

Questão 1: A questão agrária no Brasil é herdeira de um passado colonial marcado pelo latifúndio, monopólio e escravidão. Esse latifúndio se manteve, ainda que o caráter monopolista da produção tenha se descaracterizado durante o período imperial.

Foi também, durante o período imperial que surgiu um marco importante para a questão agrária no Brasil: a Lei de Terras de 1850, que dificultou o acesso à esse meio de produção, uma vez que indígenas, ex-escravos, a população pobre ficou impossibilitada de comprovar posse.

A situação fundiária foi, durante o período imperial e nos primeiros anos da república, uma das causas de grandes conflitos na história do Brasil.

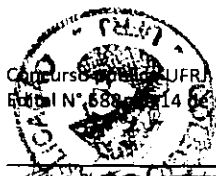
Se durante os primeiros anos do Brasil republicano houve a emergência dos movimentos dos trabalhadores das cidades com a organização de greves, congressos, publicações, criação de associações e partidos, é somente posteriormente que os trabalhadores do campo se organizam pela distribuição da renda fundiária.

Já na década de 1940 começam a surgir as ligas camponesas que lutavam não só por direitos para os trabalhadores do campo, mas também pela defesa de uma Reforma Agrária. Tema que se impõe mesmo atualmente.

Vale destacar que entre historiadores o tema se estabeleceu apenas na década de 1970, em um momento onde tratar de temas considerados sensíveis pelas autoridades empenhadas em distribuir "alustados ideológicos" correspondia a assumir riscos.

As ligas ampliaram os direitos dos trabalhadores do campo a educação no campo e institucionalizada e há também conquistas trabalhistas sendo estendidas às populações agrárias.

Durante a década de 1960, a expectativa pelas



anunciadas e necessárias reformas de base ~~que~~ incluindo entre elas a Reforma Agrária, e frustrado com o golpe de 1964. Um golpe que, segundo historiadores, foi um golpe contra reformas.

Durante o regime militar a população do campo sofreu com a repressão do governo autoritário empenhado em silenciar as lutas por direitos. A guerrilha no Araguaia é distintiva nesse sentido. E, apesar da criação do INCRA, pouco se avançou em termos de distribuição de terras no Brasil.

Já na redemocratização surge o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). Movimento famoso no Brasil, por sua exposição - sempre de maneira negativa - nas grandes mídias que acaba por moldar o senso comum sobre a questão agrária em um país onde a população, o grosso dela, desconhece a origem da comida em seu prato.

Entre as pautas estão a expropriação e distribuição de terras no Brasil, usurpadas pelo menos desde a lei de terras, o maior investimento em agricultura familiar e o fim do uso de fitossanitários nas plantações de alimento.

O MST tem ainda um papel importante na denúncia de propriedades rurais que não cumprem seu papel social: pouco produzem, afetam o meio ambiente e utilizam de relações de trabalho análogas à escravidão. Vale destacar também que o movimento é hoje o maior produtor de arroz orgânico do país. Além de resistir aos atrasos impostos pelo governo ilegítimo no poder desde 2016.

Questão 2:

A conquista da América no século XV transformou todas as sociedades americanas em "índios". Essa transformação passa a identificar genericamente os nativos americanos como inferiores social e culturalmente.

se comparados aos europeus. É portanto, a partir dessa ideia eurocêntrica que as populações vistas como "primitivas" passam a ser vistas como pertencentes ao espaço da natureza e não da história. O caráter recente das pesquisas sobre o período pré-conquista é fruto de uma historiografia tributária do eurocentrismo.

É na fase quinhentista que a Europa tem sua primeira experiência de desenvolvimento do capital e a hegemonia naval e comercial ibérica será responsável por incorporar os demais continentes ao sistema. Dessa forma, Portugal marcou presença na África, na América e na Ásia, ainda que sua relação com esses continentes tenha se desenvolvido de maneira distinta, pois, enquanto na América tinha se desenvolvido uma colônia padrão na fase mercantilista, na Ásia, desenvolveu um lucrativo comércio de especiarias com alguns enclaves coloniais, e, na África, Portugal abastecia a mão-de-obra escrava a ser utilizada em suas colônias, com lucros estimados em 800%.

O surgimento do liberalismo enquanto nova filosofia burguesa, marca o fim dessa primeira expansão europeia e o livre comércio passa a ser a nova bandeira de uma nova fase imperialista. Nesse novo contexto, a base do imperialismo mercantilista, o monopólio e tornaria-se uma instituição caduca. Além disso, o tráfico de pessoas para o trabalho escravo passa a ser criticado

É importante ressaltar a importância para o Império Ultramarino Português das atuações de missionários e das expedições científicas que possibilitaram o conhecimento de regiões pouco exploradas. Além da evolução dos meios de transporte que facilitou a circulação de mercadorias e pessoas.

As ideias liberais sistematizadas por pensadores

humanistas no século XVIII serão responsáveis por abalar a relação de Portugal com sua colônia na América e mesmo entre seus súditos em ~~Porto~~ seu próprio território. A independência das colônias inglesas no século XVIII, assim como a Revolução Francesa, inauguram uma nova forma de relação no mundo colonial, e o Império Ultramarino Português ~~atrasa~~ perde sua força.

Questão 3: Acredito ser possível abordar o tema cultura e movimentos sociais no Brasil entre os anos 1945 e 1964 chamando atenção, em primeiro lugar para a periodização, destacando que este é o intervalo entre duas ditaduras a do Estado Novo e a civil-militar. Pensa-lo dessa forma ajudaria a articular cultura e política. O quanto essas duas esferas estão amalgamadas e se referenciam.

Pensar cultura e movimentos sociais na breve experiência democrática em contraponto com o período que a antecede e também com o que o sucede para tentar expor suas condições de possibilidade. O que torna possível a "era do rádio", por exemplo ou a luta dos trabalhadores rurais.

Ampliar a reflexão para o momento em que a Guerra fria exerce influência sobre os modos de vestir, de se divertir. A influência norte-americana no cinema, nos costumes. Influência essa que passa a ser parte da política de governo norte-americano.

Destacaria também o mundo pós-guerra que traz junto com a derrota do nazifascismo o derrocado das pretensões arianas de raça pura, a luta do movimento norte-americano por igualdade e ampliação de direitos civis que reverberam no Brasil, por exemplo, na escrita da história, desancando as tesis

que dependiam a docilidade da relação senhor-escravo que acabaram por fundar, ainda na década de 1930, a crença em uma "democracia racial" no Brasil. São que nos anos 1950 vão mudar nossa forma de ler a escravidão e servir como combustível para o movimento negro que terá seu auge nos anos 1980.

A representação das mulheres brasileiras nas artes, sua importância nas rádios. Fazer o ~~o~~ estudante refletir sobre o porquê de se representar dessa forma e não de outra. Em pm, abordaria de maneira que o estudante entenda que, se outros passados são possíveis, outros futuros também são.